

O PROBLEMA DAS FILAS NA DESCARGA: UMA ANÁLISE SOBRE A TOMADA DE DECISÃO DOS MOTORISTAS

Barbosa, L. B. P.; Rossi, L. H.; Rocha, F. V.; Caixeta-Filho, J.V.

Universidade de São Paulo

lucas.bertoni.barbosa@usp.br; lh_rossi@hotmail.com;

Objetivos

Este trabalho tem como objetivo o estudo de seis rotas do transporte rodoviário, todas elas representativas no que diz respeito à movimentação de cargas agrícolas (soja, milho e açúcar), avaliando como o tempo de fila no terminal de transbordo ou no terminal portuário influencia no faturamento potencial do motorista.

Métodos e Procedimentos

Foram consideradas três localidades distintas, com rotas para terminais de transbordo e terminais portuários. Para se analisar o impacto do tempo de fila no faturamento potencial do motorista, para cada rota estudada foi considerado o número total de ciclos possíveis, a capacidade do veículo, o tempo de viagem, os dias de trabalho em um mês, o tempo de carregamento e descarregamento além dos fretes médios praticados no ano de 2016 (SIFRECA, 2017).

Resultados

Conforme apresentado na Tabela 1, quanto menor for a distância de uma rota, maior será o impacto do tempo de fila no número máximo de ciclos do veículo. Tal redução na produtividade do transporte tem impacto direto na receita potencial dos

transportadores, o que faz com que este, dependendo do tempo de fila nos terminais de transbordo, tenham preferência por rotas de longas distâncias (terminais portuários).

Tempo de fila (horas)	0	10	20
Sorriso- Santos [2211 km]	100%	94,3%	89,2%
Sorriso - Rondonópolis [640 km]	100,0%	83,1%	71,1%
Araçatuba- Santos [603 km]	100,0%	82,3%	69,9%
Araçatuba- Itirapina [365 km]	100,0%	74,3%	59,1%
Batatais- Santos [428 km]	100,0%	77,1%	62,7%
Batatais- Ribeirão Preto [44 km]	100,0%	34,4%	20,8%

Tabela 1: Porcentagem máxima de ciclos do veículo em relação ao tempo de fila.

Conclusões

Para que o motorista opte pela opção financeiramente mais atrativa, basta avaliar de forma comparativa o faturamento para cada destino e escolher o que esteja dando um maior retorno, para isso é necessário levar em conta o tempo de fila encontrado tanto no porto, como no terminal de transbordo, sendo que este segundo, será mais determinante na escolha da rota, por sofrer um maior impacto.

Referências Bibliográficas

Sistema de Informações de Fretes - SIFRECA, 2017